

Uma década a ACTUAR

Associação
para a Cooperação
e o Desenvolvimento





10 Anos a ACTUAR

uma década
em defesa dos Direitos
Humanos e de promoção
de sistemas alimentares
sustentáveis e justos

LISTA DE SIGLAS

ADAPA : Ação para o Desenvolvimento Agro-Pecuário e Proteção do Ambiente

CSA : Comité Mundial de Segurança Alimentar das Nações Unidas

CNA : Confederação Nacional da Agricultura

CONSAN-CPLP : Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPLP : Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DHANA : Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas

ESAC : Escola Superior Agrária de Coimbra

ESAN-CPLP : Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

FAO : Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

FIDA : Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola

FONG : Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe

IFSN : International Food Security Network

IMVF : Instituto Marquês de Valle Flôr

MARAPA : Mar, Ambiente e Pesca Artesanal

MSC-CONSAN : Mecanismo para a Facilitação da Participação da Sociedade Civil no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

MSC-CSA : Mecanismo da Sociedade Civil no Comité Mundial de Segurança Alimentar das Nações Unidas

PALOP : Países Africanos de Língua Portuguesa

PC-CPLP : Plataforma de Camponeses da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

REALIMENTAR : Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

REDSAN-CPLP : Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

RESCSAN-STP : Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional de São Tomé e Príncipe

SAN : Segurança Alimentar e Nutricional

UE : União Europeia

ÍNDICE

- 6** **NOTA DE ABERTURA:** Uma década de conquistas e desafios, do presente e para o futuro
- 8** **FOREWORD:** A decade of achievements and challenges, in the present and for the future
- 10** **NOTA DE APERTURA:** Una década de logros y desafíos, del presente y para el futuro
- 12** **UMA MISSÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ADEQUADAS**
- 14** **FILOSOFIA DE ATUAÇÃO E EQUIPA**
- 16** **ACTUAR DE FORMAS DIVERSAS:** principais áreas de competência e atividades de uma organização multifacetada
- 18** **ACTUAR: UMA ORGANIZAÇÃO LIGADA AO MUNDO**
- 18** **ACTUAR NA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**
- 19** **ACTUAR EM PORTUGAL**
- 20** **ACTUAR EM REDE(S)**
- 24** **PARCERIAS INSTITUCIONAIS**
- 26** **ACTUAR PARTILHANDO E DIFUNDINDO INFORMAÇÃO**
- 28** **ANEXO**

NOTA DE ABERTURA

Uma década de conquistas e desafios, do presente e para o futuro

6 A **ACTUAR** celebrou em 2017 os seus primeiros dez anos. Este é, pois, um momento de recordar todas e todos quanto contribuíram para a Organização nesses anos, de celebração de conquistas e aprendizagens, e também de lições colhidas num caminho de consciencialização e mobilização para a necessidade imperativa de construirmos sistemas alimentares sustentáveis, justos, diversos e inclusivos.

A génese da **ACTUAR** está intimamente ligada à promoção da participação cívica nos espaços onde nem sempre está garantida a voz daquelas e daqueles que são mais impactados pelos principais problemas dos atuais sistemas alimentares globalizados.

Ao longo do percurso, e em função do trabalho realizado, da transparência, da capacidade técnica, do profundo respeito pelo trabalho coletivo e da clara opção preferencial pela defesa dos grupos sociais mais vulneráveis, a **ACTUAR** foi fortalecendo a sua ação enquanto articuladora de redes com outras organizações da sociedade civil nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP), numa relação de mútua aprendizagem e florescimento.

De facto, a primeira década da existência da **ACTUAR** foi acompanhada por um percurso sem paralelo de desenvolvimento das redes da sociedade civil dos PALOP em torno da soberania e segurança alimentar e nutricional. A mobilização regional abriu-se posteriormente aos demais países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), envolvendo a Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (REDSAN-CPLP) e a construção de alianças entre organizações da sociedade civil e, sobretudo, de organizações de agricultoras e agricultores familiares.

Tal mobilização contribuiu inegavelmente para a elaboração de Estratégias Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional em todos os países africanos de Língua Portuguesa e para a formulação e aprovação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ESAN-CPLP). Contribuiu ainda para a constituição e funcionamento do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP), um mecanismo de governança adequado à construção de sistemas alimentares mais sustentáveis e justos na CPLP.

Estas são conquistas importantes para a região da CPLP mas também para o contexto global. Nesse sentido, a **ACTUAR** participa no Comité de Coordenação da Rede Global para o Direito Humano à Alimentação e Nutrição (GNRTFN – Global Network for the Right to Food and Nutrition) e na Rede Internacional para a Segurança Alimentar (IFSN – International Food Security Network).

Desde 2017, a **ACTUAR** é também membro eleito do Comité de Coordenação do Mecanismo da Sociedade Civil no Conselho Global de Segurança Alimentar (MSC-CSA), em representação das Organizações Não Governamentais do hemisfério Norte, onde tem participado ativamente do processo global e europeu de monitoramento do DHANA. Tem também promovido momentos de articulação e partilha sobre políticas públicas para a agricultura familiar, com organizações representativas da agricultura familiar e da sociedade civil de diferentes regiões, nomeadamente, da Ásia, América Central, América do Sul e África Ocidental. Ainda no contexto internacional, a **ACTUAR** foi convidada a trabalhar com organizações como o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Banco Africano de Desenvolvimento, a Comissão Europeia e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), entre outros.



Se, por um lado, ao longo destes anos, a **ACTUAR** ganhou crescente experiência internacional, menos visível foi talvez o trabalho realizado em Portugal onde é da maior importância promover uma mudança cultural nos espaços de governança, técnicos e científicos, influentes sobre as políticas públicas de alimentação. Importância que se funda na consolidação e apropriação de uma perspetiva ampla de segurança alimentar (*food security*) por oposição a uma visão restrita à segurança dos alimentos (*food safety*).

Consideramos também ser fulcral que as políticas públicas de alimentação estejam assentes em princípios de multi-setorialidade, participação inclusiva e indivisibilidade dos Direitos Humanos. A **ACTUAR** dinamiza, desde a sua fundação, a ReAlimentar – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, procurando ampliar um movimento nacional capaz de promover esta mudança.

Esta transformação é tão mais premente quanto a devastação dramática que o país sofre com os incêndios florestais, sintoma da desertificação humana do interior associada à perda de práticas tradicionais de agricultoras e agricultores e outros agentes essenciais à manutenção da agrobiodiversidade dos territórios. Ainda, o crescente e preocupante aumento de doenças relacionadas com a alimentação ameaçam a sustentabilidade do sistema nacional de saúde pública e a saúde das gerações futuras. Tais problemas derivam e afetam também as cidades, cada vez mais pressionadas ao nível ambiental e social.

Consideramos que não está ainda garantida uma compreensão holística sobre a SAN em Portugal, que explicita a ligação entre estes efeitos e as suas causas. A **ACTUAR** posiciona-se perante este novo tempo e novos desafios, procurando construir e reconstruir novos e renovados enquadramentos para o seu trabalho em Portugal e no mundo, aprofundando algumas das suas áreas de trabalho. É o caso da sua experiência acumulada nos temas diretamente vinculados à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), como por exemplo, o desenvolvimento territorial, agroecologia e sistemas de produção agrícola sustentáveis, proteção e promoção da biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados a paisagens alimentares e dietas sustentáveis.

Por certo, os próximos dez anos tomarão o seu lugar e seguirão o curso que a riqueza e a força das dinâmicas humanas próprias dos espaços onde participamos determinam. Porém, renovamos o nosso compromisso de participar ativamente numa história de lutas mas também de resiliência e de alternativas concretas, onde o reconhecimento pelo trabalho efetuado e a solidariedade têm vindo a pontuar de alegrias a nossa trajetória.

A Direção da **ACTUAR**
Coimbra, 2018



FOREWORD

A decade of achievements and challenges, in the present and for the future

8 **ACTUAR** celebrated its first ten years in 2017. This is a moment to remember those who contributed to the Organization along those years, celebrating achievements and learning, and also learned lessons in a path of awareness and mobilization for the imperative need to build sustainable, fair, diverse and inclusive food systems.

The genesis of **ACTUAR** is closely linked to the promotion of civic participation in spaces where the voice of those who are most affected by the main problems of today's globalized food systems is not always guaranteed.

Throughout the course, and in the light of the developed work, the transparency, technical capacity, deep respect for collective work and a clear preferential option for the defense of the most vulnerable social groups, **ACTUAR** strengthened its action as a coordinator of networks with other civil society organizations in the African Countries of Portuguese Language (PALOP), in a relationship of mutual learning and flourishing.

In fact, the first decade of **ACTUAR**'s existence was accompanied by an unparalleled development of PALOP civil society networks around Food Sovereignty and Food and Nutrition Security. The regional mobilization was later opened to other countries of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP), involving the Civil Society Network for Food and Nutrition Security at CPLP (REDSAN-CPLP) and forging alliances between civil society organizations and, above all, women farmers and family farmers organizations.

Such mobilization undoubtedly contributed to the elaboration of National Strategies of Food and Nutrition Security in all Portuguese speaking countries and to the formulation and approval of the Strategy for Food and Nutrition Security for CPLP (ESAN-CPLP). It also contributed to the constitution and functioning of the CPLP Food and Nutrition Security Council (CONSAN-CPLP), a governance mechanism adequate to the construction of more sustainable and fair food systems in the CPLP. These are important achievements for the CPLP region but also for the global context. In this sense, **ACTUAR** participates in the Coordination Committee of the Global Network for the Human Right to Food and Nutrition (GNRTFN) and in the International Network for Food Security (IFSN).

Since 2017, **ACTUAR** is also an elected member of the Civil Society Mechanism Coordination Committee of the Global Council on Food Security, representing Northern Nongovernmental Organizations, where it has actively participated in the global and European monitoring process of the Human Right to Adequate Food and Nutrition. It has also promoted moments of articulation and sharing on public policies for family farming, with organizations representing family farming and civil society from different regions, namely Asia, Central America, South America and West Africa. In this context, **ACTUAR** was invited to work with international organizations such as the International Fund for Agricultural Development (IFAD), the African Development Bank, the European Commission and the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), among others.



If, on one hand, **ACTUAR** has gained increasing international experience, less visible was perhaps the work carried out in Portugal where it is of the utmost importance to promote a cultural change in the spaces of governance, both technical and scientific, influential on public policies for food security. An importance based on the sense of consolidation and ownership of a broad food security perspective as opposed to the restricted view of food security as food safety. We also consider essential that public food policies are based on principles of multi-sectoriality, inclusive participation and indivisibility of human rights. Since its founding, **ACTUAR** has dynamized the ReAlimentar – Portuguese Network for Sovereignty and Food and Nutrition Security, seeking to expand a national movement capable of promoting this change. This transformation is more pressing as the dramatic devastation that the country suffers from forest fires, a symptom of human desertification in the rural areas associated with the loss of traditional practices of women farmers and other agents who essential to the maintenance of agrobiodiversity of the territories. Also, the growing and worrying increase in food-related diseases threatens the sustainability of the national public health system and the health of future generations. These problems derive from, and also affect, cities, which are increasingly under pressure at the environmental and social levels.

We believe that a holistic understanding of food and nutritional security in Portugal is not yet guaranteed, which explains the link between these effects and their causes. **ACTUAR** positions itself before this new time and new challenges, seeking to build and rebuild new and renewed frameworks for its work in Portugal and in the world, deepening some of its current work areas. This is the case of the accumulated experience in issues directly linked to Food and Nutritional Security, as for example, territorial development, agroecology and sustainable agricultural production systems, protection and promotion of biodiversity and traditional knowledge associated with food landscapes and sustainable diets.

Indeed, the next ten years will take their place and follow the course that the richness and strength of the human dynamics of the spaces where we participate determine. However, we renew our commitment to participate actively in a history of struggles, but also of resilience and concrete alternatives, where recognition for the work done and solidarity have been a source of joy for our trajectory.

ACTUAR board team
Coimbra, Portugal, 2018.



NOTA DE APERTURA

Una década de logros y desafíos, del presente y para el futuro

10 **ACTUAR** celebró en 2017 sus primeros diez años. Así, este es un momento de recordar todos y todas los que contribuyeron para la Organización en estos años, de celebración, de logros y aprendizajes, y también de lecciones en un camino de concientización y movilización para la necesidad imperativa de construir sistemas alimentarios sostenibles, justos, diversos y incluyentes.

La génesis de **ACTUAR** está íntimamente enlazada a la promoción de la participación cívica en los espacios donde no siempre está garantizada la voz de aquellas y de aquellos que más sufren los impactos causados por los principales problemas de los actuales sistemas alimentarios globalizados.

A lo largo de la trayectoria histórica, y en función del trabajo realizado, de la transparencia, de la capacidad técnica, del profundo respeto por el trabajo colectivo y de la clara opción de preferencia por la defensa de los grupos sociales más vulnerables, **ACTUAR** fue fortaleciendo su actuación como articuladora de redes con otras organizaciones de la sociedad civil en los países africanos de lengua portuguesa (PALOP), en una relación de florecimiento y aprendizaje mutuo.

De hecho, la primera década de la existencia de **ACTUAR** fue acompañada por una trayectoria de desarrollo de las redes de la sociedad civil de los PALOP sin paralelo alrededor de la soberanía y seguridad alimentaria y nutricional. La movilización regional fue expandida posteriormente a otros países de la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP), involucrando la Red de la Sociedad Civil para la Seguridad Alimentaria y Nutricional en la CPLP (REDSAN-CPLP) y la construcción de alianzas entre las organizaciones de la sociedad civil y, principalmente, de organizaciones de agricultores y agricultoras familiares.

Esta movilización, indiscutiblemente, ha contribuido al desarrollo de estrategias nacionales de seguridad alimentaria y nutricional en todos los países africanos de lengua portuguesa y para la formulación y aprobación de la Estrategia de Seguridad Alimentaria y Nutricional de la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (ESAN-CPLP). Ha contribuido aun para la constitución y funcionamiento del Consejo de Seguridad Alimentaria y Nutricional de la CPLP (CONSAN-CPLP), un mecanismo de gobernanza adecuado para la construcción de sistemas alimentarios más sostenibles y justos en la Comunidad. Estos son logros importantes para la región de los países de lengua portuguesa, pero igualmente relevantes para el contexto global. En este sentido, **ACTUAR** participa en el Comité de Coordinación de la Red Global para el Derecho Humano a la Alimentación y Nutrición (GNRTFN – Global Network for the Right to Food and Nutrition) y en la Red Internacional para la Seguridad Alimentaria (IFSN – International Food Security Network).

Desde 2017, **ACTUAR** es también miembro electo del Comité de Coordinación del Mecanismo de la Sociedad Civil en el Consejo Global de Seguridad Alimentaria (CSA), en representación de las Organizaciones No Gubernamentales del hemisferio Norte. En este marco, ha participado activamente en el proceso global y europeo de monitoreo del DHANA. Ha promovido, además, momentos de articulación y intercambios sobre políticas públicas para la agricultura familiar, con organizaciones representativas de la agricultura familiar y de la sociedad civil de diferentes regiones, en particular, de Asia, América Central, América del Sur y África Occidental. Aun en el contexto internacional **ACTUAR** fue invitada a trabajar con Organizaciones



internacionales como el Fondo Internacional para el Desarrollo Agrícola (FIDA), el Banco Africano de Desarrollo, la Comisión Europea y la Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura (FAO), entre otras.

Por un lado, en los últimos años, **ACTUAR** ha ganado una creciente experiencia internacional, pero quizás menos visible fue el trabajo realizado en Portugal donde es de suma importancia para promover un cambio cultural en los espacios de gobernanza, técnicos y científicos, influyentes en la política pública de alimentación. Importancia que se basa en la consolidación y apropiación de una perspectiva amplia de seguridad alimentaria (*food security*) en oposición a una visión restricta a la seguridad de los alimentos (*food safety*). Además, consideramos fundamental que las políticas públicas de alimentación estén basadas en principios de multi-sectorialidad, participación incluyente e indivisibilidad de los Derechos Humanos. Desde su fundación, **ACTUAR** dinamiza la ReAlimentar – Red Portuguesa para la Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional, buscando ampliar un movimiento nacional capaz de promover este cambio. Este cambio cultural es tan más urgente por la devastación dramática que el país sufre con los incendios forestales, síntoma de la desertificación humana del interior asociada a la pérdida de prácticas tradicionales de agricultoras y agricultores y otros agentes esenciales para el mantenimiento de la agrobiodiversidad de los territorios. El creciente y preocupante aumento de enfermedades relacionadas con la alimentación amenazan la sostenibilidad del sistema nacional de salud pública y la salud de

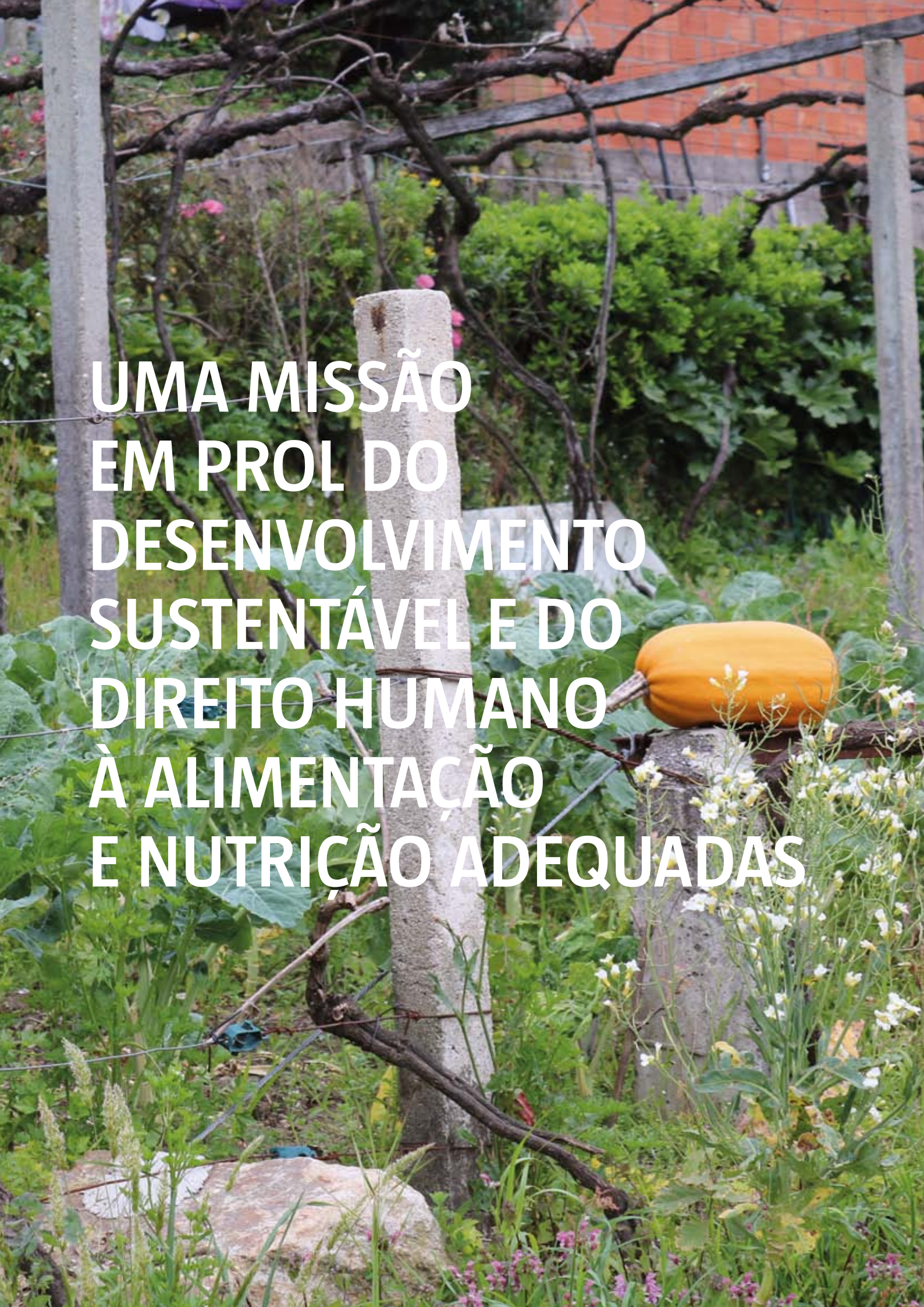
las generaciones futuras. Tales problemas derivan y afectan también a las ciudades, cada vez más presionadas a nivel ambiental y social.

Creemos que aun no está garantizada una comprensión holística de la SAN en Portugal, que explica la relación entre estos efectos y sus causas. **ACTUAR** se posiciona ante este nuevo tiempo y nuevos desafíos, tratando de construir y reconstruir nuevos y renovados marcos para su trabajo en Portugal y en el mundo, profundizándose en algunas de sus áreas de trabajo. Es el caso de su experiencia acumulada en los temas directamente vinculados a la Seguridad Alimentaria y Nutricional (SAN) como, por ejemplo, el desarrollo territorial, agroecología y sistemas de producción agrícola sostenibles, protección y promoción de la biodiversidad y conocimientos tradicionales asociados a paisajes alimentarios y dietas sostenibles.

Seguramente, los próximos diez años tomarán su lugar y seguirán el curso que la riqueza y la fuerza de las dinámicas humanas propias de los espacios de donde participamos determinan. Sin embargo, renovamos nuestro compromiso de participar activamente en una historia de luchas sociales pero también de resiliencia y de alternativas concretas, en que la que el reconocimiento por el trabajo efectuado y la solidaridad han puntuado con alegrías nuestra trayectoria.

La dirección de **ACTUAR**
Coimbra, Portugal, 2018.





**UMA MISSÃO
EM PROL DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E DO
DIREITO HUMANO
À ALIMENTAÇÃO
E NUTRIÇÃO ADEQUADAS**

A ACTUAR Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento

É uma pessoa coletiva, de direito privado, sem fins lucrativos, apartidária e laica, fundada em Coimbra, Portugal, no ano de 2007.

Desde 2008, a **ACTUAR** é reconhecida como Organização Não-Governamental de Desenvolvimento (ONGD) pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, agora denominado Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

A **ACTUAR** trabalha ativamente em prol de uma sociedade mais justa, equitativa, humana, integradora e igualitária, orientada por uma ética ecológica e de promoção do respeito pelos Direitos Humanos.

Desde a sua fundação, tem vindo a trabalhar em áreas relacionadas com o desenvolvimento rural sustentável, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHANA), tendo como principais objetivos: promover o desenvolvimento territorial; contribuir para o combate à pobreza e para a defesa e concretização dos Direitos Humanos fundamentais; e cooperar ativamente para um mundo mais justo, livre de todas as formas de exclusão social e de desigualdade.

Neste trabalho abrangente e interdisciplinar enquadram-se áreas temáticas específicas como: Agricultura Sustentável e Agroecologia; Políticas Públicas (Educação, Saúde, Agricultura, Economia, entre outras); Desenvolvimento Rural e Territorial; Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial; Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais associados; Alimentação e Nutrição; Direitos das Mulheres Rurais; Tecnologias Sociais e Paisagens Alimentares.

Para alcançar os objetivos a que se propõe cumprir, a **ACTUAR** tem como principais vetores de atuação:

- a) Promoção, desenvolvimento e realização de **ações de desenvolvimento territorial participativo**, com particular atenção sobre a valorização dos recursos endógenos e a proteção do meio ambiente e da biodiversidade, visando assegurar uma justa partilha dos benefícios;
- b) Estruturação de **ações de cooperação e de diálogo** entre e com as populações, integrando os seus grupos sociais mais vulneráveis e com instituições, organizações e associações, dando particular atenção à garantia da concretização dos Direitos Humanos nos países em desenvolvimento;
- c) Desenvolvimento de **ações de consciencialização** para os princípios da solidariedade, da igualdade de género e de oportunidades, da participação ativa, cívica e democrática, e para a importância do combate à pobreza, à injustiça e a todas as formas de desigualdade e de exclusão social;
- d) Conceção, desenvolvimento e concretização de **ações de mobilização** para a definição e materialização de políticas públicas assentes numa abordagem de Direitos Humanos, em particular, no DHANA;
- e) Promoção do diálogo intercultural e valorização da multiculturalidade através do apoio constante e da **colaboração em rede** com outras organizações da sociedade civil;
- f) Promoção e realização de ações de construção de capacidades e afins, como sejam, **estudos, seminários, intercâmbios e ações formativas**.

FILOSOFIA DE ATUAÇÃO E EQUIPA



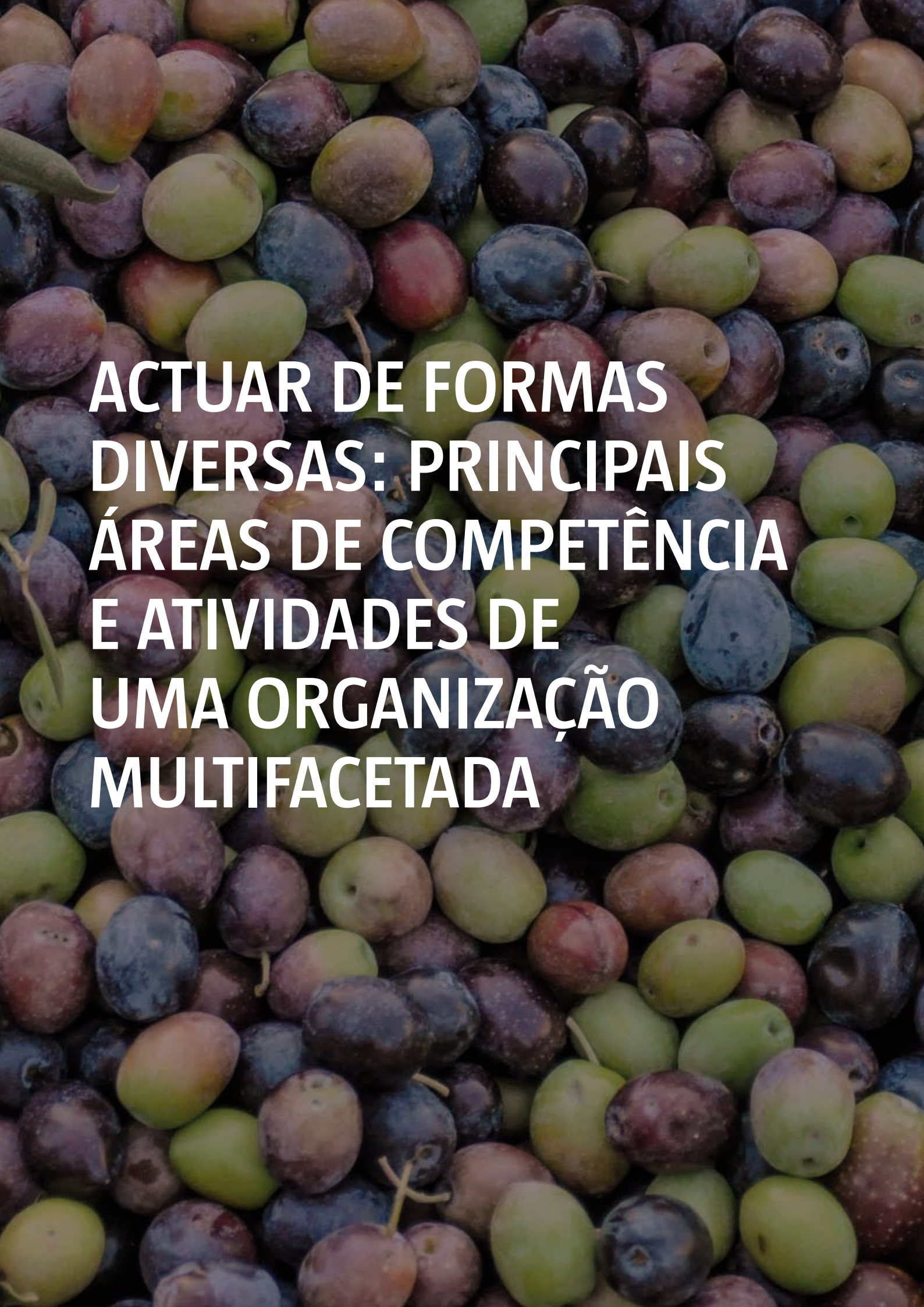
A filosofia de trabalho da **ACTUAR** assenta em princípios como a colaboração e cooperação, a participação a partir das bases, a aprendizagem conjunta e o respeito pela diversidade de perspetivas e de formas de trabalhar. Estes são elementos fundamentais para a concretização do seu papel enquanto organização de advocacia pelos Direitos Humanos.

Tendo como base estas premissas, a **ACTUAR** assume como metodologia privilegiada o desenvolvimento e a estruturação de projetos e iniciativas de cooperação em Portugal, a nível regional e global, com especial atenção (mas não restringindo a sua atuação) aos demais países de língua portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Com cariz prioritário destaca-se a criação de vínculos de trabalho, focados na geração de benefícios mútuos, assim como o estabelecimento de parcerias com instituições com visão, princípios e âmbitos similares, como o caso de ONG's, Universidades, centros de investigação, redes temáticas e associações.

A **ACTUAR** dispõe de uma equipa multidisciplinar e multicultural, com experiência profissional e formação académica em vários domínios (ciências agrárias, ciências sociais, ciências do ambiente, ciências da saúde, turismo, Direito, etc). Esta heterogeneidade formativa e profissional, aliada às parcerias estabelecidas, estimula o desenvolvimento de metodologias de trabalho colaborativo em rede, as quais permitam gerar as respostas e soluções mais adequadas para os mais diversos cenários de intervenção.

O modelo de governança da **ACTUAR** contempla os seguintes corpos sociais eleitos nos termos dos seus Estatutos e Regulamento interno: Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.



**ACTUAR DE FORMAS
DIVERSAS: PRINCIPAIS
ÁREAS DE COMPETÊNCIA
E ATIVIDADES DE
UMA ORGANIZAÇÃO
MULTIFACETADA**

A **ACTUAR** desenvolve atividades em áreas de competência diferenciadas como a assistência técnica, a avaliação de projetos e programas, ações de formação, fortalecimento e construção de capacidades e intercâmbios de conhecimento sobre alimentação tradicional e popular¹.

Na área da investigação aplicada, destaca-se a realização de estudos e análises em temas como o Direito Humano à Alimentação Adequada, os Direitos das Mulheres Rurais na CPLP, Desenvolvimento Rural, Governança fundiária e dos recursos naturais, Governança Alimentar, Segurança Alimentar e Nutricional, Tecnologias Sociais e Inclusão social. Neste âmbito, foram também produzidas publicações como artigos, brochuras e boletins temáticos com objetivos de disseminação alargada de informação relevante.

A formulação, gestão e avaliação de projetos e programas tem sido dedicada a áreas como a SAN, infraestruturas de apoio à Segurança Alimentar, quadros institucionais para a SAN e Impacto de Programas de Segurança Alimentar a nível nacional, realizadas atendendo à aplicação dos critérios avaliação CAD/OCDE (relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto), bem como recorrendo à implementação de metodologias participativas.

A **ACTUAR** tem também realizado atividades de *lobby* e advocacia, de formação e construção de capacidades, a nível local, nacional e internacional, nas áreas da conceção e implementação de políticas públicas, agroecologia, governança da biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados, agricultura familiar, SAN, diagnóstico territorial sistémico,

sistemas de produção agrícola sustentáveis, sistemas importantes património agrícola da humanidade, alimentação e saúde escolar e DHANA.

De referir também a organização de intercâmbios de experiências e de conhecimentos sobre temas das suas áreas de atuação nos países da CPLP.

As atividades de assistência técnica têm sido dedicadas às áreas da governação multi-atores, educação, desenvolvimento sustentável, participação social em processos de governança relacionados com o DHANA, cadeias produtivas e qualidade diferenciada, governança da terra, alterações climáticas, análise geracional participativa para o desenvolvimento territorial e energias renováveis nos territórios rurais.

Mais recentemente, a **ACTUAR** desenvolve também intercâmbios de conhecimentos sobre alimentação tradicional e popular dedicados à identificação e promoção de sistemas e paisagens alimentares relevantes em Portugal, com a finalidade de resgatar, difundir e preservar conhecimentos tradicionais associados à produção de alimentos e à culinária popular e tradicional.

¹. Para conhecer em maior detalhe algumas das actividades da **ACTUAR**, veja o Anexo no fim desta publicação.

ACTUAR: UMA ORGANIZAÇÃO LIGADA AO MUNDO

18

A **ACTUAR** trabalha a nível global, apoiando entidades públicas e privadas na formulação, implementação e avaliação de projetos e programas em áreas de atividade relacionadas com o DHANA, SAN e desenvolvimento rural sustentável.

A **ACTUAR** conta com uma equipa técnica e de colaboradores com experiência de trabalho em países da África, Ásia e América Latina, tendo experiência acumulada na capacidade para a resolução de desafios complexos e interconectados, próprios da maioria dos processos de desenvolvimento sustentável.

Dentro do seu campo de atividade, a **ACTUAR**, em representação da REDSAN-CPLP, intervém no contexto do enquadramento legal multinível e multiactores de SAN a nível mundial, com a participação nas discussões em curso no âmbito do Comité Mundial de Segurança Alimentar das Nações Unidas (CSA), em particular, no âmbito do MSC-CSA. Integra também o Comité de Coordenação da IFSN e da GNRTFN.

Estas participações são bastante frutíferas no processo de aprendizagem da organização e na disseminação internacional das boas práticas e conquistas alcançadas.

De referir as diversas participações e realização de eventos de âmbito internacional ligados à promoção da agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, SAN, entre outras, integrando inclusive tomadas de posição públicas com outras organizações perante instâncias de governação no âmbito das reivindicações da sociedade civil para o cumprimento dos Direitos Humanos.

ACTUAR NA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

No plano regional, a **ACTUAR** tem participado e (co) organizado diversos eventos e iniciativas integrando a sociedade civil e também atores governamentais, de organizações multilaterais, Universidades, entre outros. Em particular, destacam-se conferências e seminários, ações de mobilização da sociedade civil da CPLP, fóruns sobre políticas públicas de SAN e agricultura, participação na formulação da ESAN-CPLP, oficinas e formações, nas áreas de atuação da **ACTUAR**. Exercendo o Secretariado do MSC-CONSAN, a **ACTUAR** acompanhou a própria implementação da ESAN-CPLP em vários países da CPLP e, atualmente, participa de forma ativa na discussão e monitoramento da implementação da mesma. Também na qualidade de secretariado do MSC-CONSAN, facilitou os processos de discussão nacional e regional das Diretrizes para a Promoção da Agricultura Familiar na CPLP.

A mobilização regional em rede, que tem a sua génese na REDSAN-CPLP, e a construção de alianças entre organizações da sociedade civil e de organizações de agricultoras e agricultores familiares e camponeses contribuíram inegavelmente para conquistas centrais na região, nomeadamente:

- i)** formulação e aprovação da ESAN-CPLP;
- ii)** constituição e funcionamento do CONSAN-CPLP e respectivos Grupos de Trabalho (salientando-se o Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar);
- iii)** constituição e fortalecimento do MSC-CONSAN, do qual a **ACTUAR** exerce atualmente o Secretariado Técnico;
- iv)** construção participada e aprovação das Diretrizes para o Apoio e Promoção da Agricultura Familiar na CPLP.

ACTUAR EM PORTUGAL

Em Portugal, destacam-se atividades de organização de seminários, oficinas e congressos, assim como a coordenação e concretização de estudos, e também ações junto da comunidade de Coimbra no âmbito particular da agricultura urbana, envolvendo atores de governo local, agricultores urbanos e entidades académicas.

A **ACTUAR** exerce o secretariado da ReAlimentar, constituída em 2012, o ponto focal de representação da sociedade civil portuguesa no âmbito do MSC-CONSAN da CPLP. De entre os seus membros contam-se confederações de agricultores, pescadores, mulheres rurais, consumidores e associações que trabalham conjuntamente na área de SAN, do DHANA e da Soberania Alimentar, sendo um espaço de diálogo,

debate, de articulação de esforços, recursos e ações para a intervenção nos processos de formulação e tomada de decisão sobre políticas públicas nacionais relacionadas com as suas áreas de intervenção.

Desde a sua constituição, os membros da ReAlimentar têm envidado esforços para a realização de atividades públicas de advocacia e formação sobre o DHANA.

Neste âmbito, destaca-se a campanha *AlimentAção!* que teve início em 2017 e que reúne a FAO, o Colégio *Food, Forest and Farming* da Universidade Lisboa (Colégio F3), a ReAlimentar, a Rede Rural Nacional e um conjunto significativo de autarquias portuguesas interessadas em trabalhar o tema do DHANA e as políticas municipais de SAN, nomeadamente, a criação e fortalecimento de circuitos curtos agroalimentares baseados no DHANA.

Ademais, a ReAlimentar é ainda membro observador da Rede Nacional de Municípios Portugueses pelo Direito Humano à Alimentação Adequada; esta rede foi criada em 2017, contando com a participação de 20 municípios nacionais, a FAO e o Colégio F3.



ACTUAR EM REDE(S)



A **ACTUAR** é membro de diversas redes e plataformas no campo da segurança alimentar, desenvolvimento sustentável e governança da terra a nível global, regional e nacional, no âmbito das quais desempenha um papel ativo com diferentes responsabilidades:



Rede Global pelo Direito à Alimentação e à Nutrição

Lançada em 2013, esta Rede é uma iniciativa de organizações da sociedade civil de interesse público e movimentos sociais internacionais, incluindo camponeses, pescadores, pastores, povos indígenas e trabalhadores agrícolas e alimentares, que lutam pela realização de um dos Direitos Humanos mais violados em todo o mundo: o direito humano à alimentação e nutrição adequadas.

Mais informações em www.fian.org/what-we-do/issues/monitoringaccountability/global-network-for-the-right-to-food-and-nutrition/.



IFSN – International Food Security Network

Rede Global da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar presente em 34 países (África, Ásia, América Latina e Europa). O projeto IFSN está em curso desde 2005 e foi cofinanciado pela Comissão Europeia com o objetivo de fortalecer a participação social no diálogo político para a SAN a nível local, nacional, regional e internacional. A **ACTUAR** é membro do comité diretivo do IFSN e tem ainda a responsabilidade de facilitar a intervenção conjunta das redes da sociedade civil dos países lusófonos.

Mais informações em www.ifsn.info.



Right to Food and Nutrition Watch

Este Consórcio publica anualmente um relatório sobre a situação de segurança alimentar e direito à alimentação a nível global evidenciando casos e exemplos de situações que afetam os grupos mais vulneráveis. A **ACTUAR** é membro do Conselho Editorial. Mais informações em www.rtf-watch.org.



Land Portal

O Land Portal é uma plataforma concebida para tornar mais simples e eficaz a procura, a partilha e a colaboração no que respeita a informações sobre acesso à terra. Esta iniciativa visa melhorar a transparência, o monitoramento e a identificação de lacunas relativamente ao acesso e gestão da terra. O Land Portal reúne diversas instituições como ONGs, Universidades, redes, organismos internacionais, incluindo a International Land Coalition, a FAO, o FIDA e a Confederação de Organizações de Produtores familiares do Mercosul. A **ACTUAR** foi membro fundador da iniciativa e teve responsabilidades na coordenação do Grupo de Trabalho sobre Agricultura Urbana. Mais informações em www.landportal.info.

REDSAN CPLP

REDSAN-CPLP – Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP

A REDSAN-CPLP é um espaço de articulação de organizações da sociedade civil que trabalham em conjunto para fortalecer o diálogo com os Governos e organismos internacionais (FAO, CE, CPLP) para a segurança alimentar e o direito à alimentação no espaço lusófono. Fundada em 2007 e integra as redes nacionais de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Brasil, Timor-Leste e Portugal. A **ACTUAR** detém atualmente o secretariado da REDSAN-CPLP sendo responsável pela facilitação e apoio técnico. Mais informações em www.redsan-cplp.org.



Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP

O MSC-CONSAN tem como objetivo facilitar a participação coordenada da Sociedade Civil nas negociações, tomada de decisões e trabalhos regulares desse conselho regional, bem como o acompanhamento da implementação da Estratégia. Trata-se de um Mecanismo autónomo constituído com base nas Diretrizes aprovadas pelos Estados-membros para esse efeito conforme plasmado nos Estatutos do CONSAN-CPLP. Pretende-se que o MSC-CONSAN reforce as dinâmicas de diálogo e participação da Sociedade Civil na formulação de políticas públicas em curso relacionadas com esta temática a nível nacional e regional no espaço da CPLP. Mais informações em www.msc-consan.org/.



Plataforma de Camponeses da CPLP

A Plataforma congrega as estruturas de cúpula representativas dos pequenos produtores e agricultores familiares dos países da CPLP: UNAC (Moçambique), UNACA (Angola), CNA (Portugal), CONTAG (Brasil), FENAPA (S. Tomé e Príncipe), Associação Pequenos Agricultores (Cabo Verde), KAFO (Guiné-Bissau). A **ACTUAR** é responsável pelo apoio técnico e administrativo desta plataforma. Mais informações em www.pccplp.com.



Observatório do Direito Humano à Alimentação na CPLP

Este Observatório é uma iniciativa de diferentes Universidades e Centros de Investigação da CPLP que tem como objetivo promover o acesso, intercâmbio, produção e disseminação de informação e conhecimento sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada, favorecendo assim o debate e a planificação estratégica com base numa perspetiva crítica, aberta e construtiva.

Mais informações em www.observatoriodha.com.

23



ReAlimentar - Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

A ReAlimentar é uma iniciativa da sociedade civil e constitui um espaço de diálogo, debate, de articulação de esforços, recursos e ações para a intervenção nos processos de formulação e tomada de decisão sobre políticas públicas nacionais relacionadas com a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação. Mais informações em www.realimentar.org.



Rede Rural Nacional

A Rede Rural Nacional é uma estrutura de ligação entre agentes com papel ativo no desenvolvimento rural em Portugal visando partilhar experiências e conhecimentos, e melhorar o desempenho e as dinâmicas entre diferentes partes interessadas.

A **ACTUAR** é membro desta rede desde 2010. Mais informações em www.rederural.pt

RAU - Rede Portuguesa de Agricultura Urbana e Periurbana

É uma rede de instituições que promove o debate e a troca de experiências em torno do desenvolvimento sustentável da agricultura urbana e periurbana. Integram esta rede organizações da sociedade civil, municípios, centros de investigação e grupos de agricultores de Portugal. A **ACTUAR** é membro fundador desta rede e dinamiza vários grupos de trabalho. Mais informações em www.portau.org.

FONG-STP - Federação de Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe

Criada em Abril de 2001, alberga ONGs de âmbito nacional e internacional, tendo como principais objetivos promover uma maior cooperação e coordenação entre as ONGs Nacionais, Estrangeiras e o Governo de STP, com doadores e outras pessoas e/ou Instituições envolvidas na Assistência Humanitária e nos processos de Desenvolvimento no País. Visa também promover o fortalecimento das ONG's nacionais com vista a facilitar a sua sustentabilidade a longo prazo.

Mais informações em <http://fong-stp.net/spip.php?rubrique1>



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No âmbito do seu trabalho em torno da cooperação para o desenvolvimento, a **ACTUAR** tem estado conectada com parceiros privilegiados e com os quais tem desenvolvido ações diversas. A identificação de parceiros, em Portugal e no exterior, tanto nos países do hemisfério Sul, como do hemisfério Norte, foi e continuará a ser uma estratégia central para a **ACTUAR** consolidar as suas atividades. De seguida apresentamos as principais parcerias que a **ACTUAR** teve e as que mantém.



Instituto de Estudios del Hambre

IEH - Instituto de Estudios del Hambre (Espanha)

Think Tank que desenvolve investigação, formação e assistência técnica para apoiar governos, instituições públicas e privadas e ONGs na orientação das suas políticas e programas no campo da Segurança Alimentar e Nutricional.



FIAN - Food First Information for Action (Alemanha)

Organização que há 31 anos trabalha a temática do Direito Humano à Alimentação.



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Organização intergovernamental que visa o aprofundamento da amizade e cooperação entre os países lusófonos.



FOOD AND AGRICULTURE
ORGANIZATION
OF THE UNITED NATIONS

FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura

Agência da ONU com mandato para combater a fome e promover a agricultura e alimentação.

act:onaid

ActionAid International

Organização não-governamental que trabalha na luta contra a pobreza com uma abordagem baseada em direitos humanos.



ProfiForma
Valor para o Potencial Humano

PROFIFORMA - Gabinete de Consultoria e Formação Profissional, Lda.

(Portugal)

Empresa com 30 anos de atividade que trabalha no campo da consultoria e formação profissional em diferentes áreas, incluindo desenvolvimento rural.



ESAC
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
POLITÉCNICO DE COIMBRA

Escola Superior Agrária de Coimbra (Portugal)

Instituição de ensino com 125 anos de existência e competência no domínio das ciências agrárias.



UniLurio - Universidade do Lúrio (Moçambique)

Universidade de Moçambique com competência, entre outras, nas áreas da saúde e nutrição.



CERESAN
Centro de Referência em Soberania e
Segurança Alimentar e Nutricional

CERESAN - Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (Brasil)

Núcleo de estudos, pesquisa e capacitação voltado para congregar pesquisadores, técnicos, estudantes e outros profissionais interessados nas questões relacionadas com segurança alimentar e nutricional no Brasil e no mundo.



AGROSUISSE
Consultores em operações agropecuárias e agroindústrias

AGROSUISSE - Consultores em Agropecuária e Agroindústria, Ltda.

(Brasil)

Empresa brasileira com mais de 30 anos de trabalho no campo da consultoria e assistência técnica em agricultura, desenvolvimento rural e agroindústrias.

A close-up photograph of a person's hands holding dark, rich soil. The person is wearing a red and black striped shirt. The background is a blurred green field, suggesting an agricultural setting. The text is overlaid on the left side of the image.

**ACTUAR PARTILHANDO
E DIFUNDINDO
INFORMAÇÃO**

Revista do Observatório do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (WATCH) LandPortal

A **ACTUAR** é membro do Conselho Editorial do Observatório do Direito à Alimentação e à Nutrição Adequadas (*Right to Adequate Food and Nutrition - WATCH*). Este Consórcio publica anualmente um relatório sobre a situação de segurança alimentar e DHANA a nível global, evidenciando casos e exemplos de situações que afetam os grupos mais vulneráveis. Em 2016, a **ACTUAR** coordenou a tradução técnica da 7ª edição do WATCH – *A nutrição dos povos não é um negócio* –, número que contou inclusive com um artigo sobre o espaço de língua portuguesa, intitulado “A Ilha laboratório: Governança e Agricultura Sustentáveis em São Tomé e Príncipe e na CPLP”. Desde então, a publicação mantém-se disponível em língua portuguesa, em formato físico e digital de livre acesso.

A **ACTUAR** no mundo digital

A **ACTUAR** enfatizou, em 2016, a importância de reforçar o seu posicionamento no mundo digital através do desenvolvimento, criação, atualização e monitorização de ferramentas de comunicação, no sentido de divulgar o trabalho da associação para públicos mais latos, interessados nas temáticas de trabalho da organização.

O contínuo trabalho dos colaboradores, voluntários e parceiros permitiram agregar e partilhar, de uma forma mais contínua, informações e documentos de diferentes países da CPLP.

Na era digital, em que essas notícias e blocos informativos se tornam rapidamente obsoletos, torna-se providencial o dispêndio de esforços na constante e sistemática promoção e partilha de informação, enquadrada na perspetiva da defesa dos Direitos Humanos (como a segurança alimentar nutricional e a governança e o acesso à terra e aos recursos naturais nos países da CPLP).

A **ACTUAR** e a Fundação LandPortal iniciaram em 2016 um processo de recolha e disseminação de dados e informação relativa à governança e acesso à terra, a partir de um portal digital. Toda a informação foi disponibilizada em língua portuguesa, tendo sido reunidas, de 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2017, 984 notícias, eventos, e oportunidades de emprego em língua portuguesa, e 542 documentos, divulgados via boletins digitais regulares (*newsletters*) com o resumo das principais notícias sobre governança e acesso a terra nos países da CPLP.

Esta colaboração materializou-se também na realização de debates virtuais temáticos em parceria com representantes da sociedade civil da CPLP e outros atores relevantes, nomeadamente: *Pacto para a melhoria da governança da terra na CPLP; As lutas das mulheres rurais pelo acesso à terra e outros recursos naturais nos países de língua portuguesa; A gestão comunitária de florestas na CPLP*.

Com base nessas premissas, a **ACTUAR** procura dispor de ferramentas informativas eficazes ao nível do seu website (www.actuar-acd.org) e da página do Facebook (www.facebook.com/actuaracd).

Acrescenta-se que a **ACTUAR** também gere, atualiza e monitoriza os sites da REDSAN-CPLP (www.redsan-cplp.org), da Plataforma de Camponeses da CPLP (www.pccplp.org) e do MSC-CONSAN (www.mscconsan.org).

ANEXO

Apresentam-se algumas das principais atividades desenvolvidas pela ACTUAR nos últimos 10 anos (lista não exaustiva):

28 AVALIAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS

- *PRIASA - Projeto de Reabilitação de Infraestruturas de Apoio à Segurança Alimentar: Avaliação de Meio Percurso do Projeto PRIASA*. 2014.
- *Avaliação de candidaturas na área de Segurança Alimentar e Nutricional*. Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal. 2012-2013.
- *A comparative evaluation on institutional frameworks for Food and Nutrition Security at national level*. FAO. 2012.
- *Avaliação de Impacto de Programas de Segurança Alimentar em Grande Escala*. Revisão técnica da metodologia elaborada pela FAO e pela Universidade de Wageningen, em parceria com o Instituto de Estudios del Hambre. 2011.
- *Projecto Descentralizado de Segurança Alimentar*. Avaliação do projeto financiado pela Comissão Europeia e implementado pelo IMVF, FONG, ADAPA e parceiros locais em São Tomé e Príncipe. 2011.
- *Segurança Alimentar em Angola (GCP/ANG/033/SPA)*. Avaliação da componente de reforço institucional do projeto implementado pela FAO e Ministério da Agricultura com financiamento da AECID. 2010.
- *Promoção da Segurança Alimentar em Moçambique*. Avaliação do projeto financiado pela Comissão Europeia e implementado pela ActionAid. 2008.

CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES

- *Ação de formação sobre advocacia para o Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas*. Guiné-Bissau. 2018.
- *Ação de formação sobre Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial*. São Tomé e Príncipe. 2017.
- *Seminário sobre políticas públicas para a promoção de Sistemas Agrícolas Património Mundial em São Tomé e Príncipe*. 2017.
- *Intercâmbio de experiências com Guiné-Bissau sobre valorização de produtos da agricultura familiar*. Portugal. 2017.
- *Ação de formação sobre Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada*. Guiné-Bissau. 2017.
- *Ação de formação sobre Agroecologia*. São Tomé e Príncipe. 2016.
- *Ação de formação sobre Governança da Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais Associados: Protocolo de Nagoya da Convenção da Diversidade Biológica*. São Tomé e Príncipe. 2016.
- *Organização do II Fórum de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (FAFSAN II)*. Lisboa – Portugal. 2016.
- *Ação de formação sobre Diagnóstico Territorial Sistémico. Região Autónoma do Príncipe - São Tomé e Príncipe*. 2015.
- *Ação de Capacitação “Fortalecimento da Governança na Segurança Alimentar e Nutricional”, no Mindelo e na Praia (Cabo Verde)*. 2015.

- *Organização do I Fórum de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar na CPLP*. São Tomé e Príncipe. 2015.
- *Organização do intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre Políticas Públicas e Sistemas de Produção Agrícola Sustentáveis na CPLP*. Bragança – Portugal. 2015.
- *Organização do intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre Segurança Alimentar e DHANA entre Timor Leste / São Tomé e Príncipe / Brasil e Portugal*. 2015.
- *Organização da iniciativa “Semeando – Sementes Comunitárias” em parceria com a ESAC e com a Confraria de Couves de Castelo Viegas, comemorativa do Dia Internacional da Alimentação*. Coimbra, Portugal. 2015.
- *Ação de fortalecimento de capacidades de lobby e advocacia da RESCSAN-STP, tendo em vista o reforço do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar (PNASE) com base na abordagem do direito humano à alimentação e nos princípios de acordo político consagrados na ESAN-CPLP*. Instituto Marquês de Valle Flor. São Tomé e Príncipe. 2014.
- *Coorganização e facilitação do seminário sobre “Sustentabilidade da Agricultura Familiar”, no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014, em parceria com a ESAC, CNA, e outras entidades*. Coimbra, Portugal. 2014.
- *Ação de capacitação “Diagnósticos de Segurança Alimentar”, realizada em São Tomé e Príncipe, dirigida aos técnicos e parceiros da Direção Nacional das Pescas e MARAPA*. 2012.
- *Curso de formação “Segurança Alimentar e Desenvolvimento Territorial”, realizada em Luanda, Angola, dirigida aos técnicos do Gabinete de Segurança Alimentar (GSA) do Ministério da Agricultura*. 2012.
- *Oficina de Capacitação “Políticas Públicas e Segurança Alimentar e Nutricional”, promovida pelo projeto PDSA/IMVF em São Tomé e Príncipe e dirigida a atores da sociedade civil*. 2012.
- *Ação de Capacitação “Segurança Alimentar e Direito à Alimentação” realizada em Fortaleza, Brasil, dirigida a organizações da sociedade civil dos países lusófonos*. 2007.

INVESTIGAÇÃO APLICADA

- *Monitoramento Regional do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas na CPLP: a implementação da ESAN-CPLP*. 2018.
- *Estudo comparativo de Leis e Programas da SAN nos países da CPLP e espaço UEMOA/CEDEAO*. 2017.
- *Quadro institucional e legal de São Tomé e Príncipe sobre biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados*. 2017.
- *Cartilha “Participação Social e Direito Humano à Alimentação Adequada na CPLP”, com objetivo de avaliar os avanços verificados nos países da CPLP em termos do DHAA, tendo por base os compromissos internacionais assumidos pelos seus governos, em particular os princípios políticos de acordo da ESAN-CPLP*. 2015.
- *Boletim temático intitulado “Direito das Mulheres Rurais na CPLP”, criado com o intuito de dar voz às Mulheres Rurais da CPLP, contando com diversos testemunhos de Mulheres de organizações da Sociedade Civil*. 2015.
- *Diagnóstico organizacional dos membros da REDE.BIO - rede de organizações da sociedade civil que atuam em matérias relacionadas com a preservação ambiental em São Tomé e Príncipe - e de um plano estratégico tomando por base tal diagnóstico*. 2015.
- *Série “Desenvolvimento Rural e Soberania Alimentar – Brochuras Temáticas” visando ampliar o acesso à informação e reforçar as competências dos Atores Não Estatais de Timor-Leste*. Apoio IMVF. 2014.
- *Estudo sobre Governança fundiária nos Países Africanos de Língua Portuguesa, em parceria com a Plataforma de Camponeses da CPLP, financiado pelo International Land Coalition*. 2014.
- *Mobilização Social para a Segurança Alimentar e Nutricional: a experiência de trabalho em redes multitemáticas da REDSAN-PALOP*. Estudo, 2012.


- 30
- *Interconexão e reciprocidade entre o direito à alimentação e os direitos de posse da terra*. Estudo, 2012.
 - *Diretrizes Voluntárias sobre a Governança Responsável da Terra, Pescas e Floresta no contexto da Segurança Alimentar: elementos-chave para alcançar um bom resultado*. Análise, 2012.
 - *Governança da Segurança Alimentar: desafios para a CPLP*. Análise, 2012.
 - *Volatilidade dos Preços dos Alimentos nos PALOP*. Estudo, 2011.
 - *Integração de uma abordagem de género na gestão de recursos hídricos e fundiários (Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste)*. Publicação, 2010.
 - *Achieving Food Security in Cities: the potential of social technologies applied to urban agriculture*. Artigo, 2009.
 - *Tecnologias Sociais para a Agricultura Urbana*. Publicação, 2008.
 - *Including the Poor in the Market: innovative grassroots strategies*. Análise, 2008.
 - *Sociedade Civil e Segurança Alimentar nos Países Africanos de Língua Portuguesa: Desafios da Articulação em Rede*. Publicação, 2008.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável na CPLP. PRIASA II. 2018.
- *Plano de Desenvolvimento Socioambiental de São Tomé e Príncipe. Subsídio para a candidatura a Sistema Importante de Património Agrícola Mundial (SIPAM)*. 2017.
- *Diagnóstico Organizacional da Rede.Bio*. 2016.
- *Building Food and Nutritional Security in São Tome and Principe through multi-stakeholders governance platform*. Projeto, UNDEF. 2016.
- *Construindo a boa governação multi-atores para a segurança alimentar e nutricional na Guiné Bissau*. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2016.
- *Construindo a boa governação multi-atores para a segurança alimentar e nutricional e para o desenvolvimento sustentável e inclusivo em São Tomé e Príncipe*. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2016.
- *Raising public awareness of development issues and promoting development education in the European Union*. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. Ano 2016.
- *Projeto para a construção de um cluster sustentável de produtos agrícolas de qualidade diferenciada em São Tomé e Príncipe (BIOCLUSTER.STP)*. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2016.
- *Strengthening civil society participation in governance processes related with Human Rights to Adequate Food and Nutrition*. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2016.
- *Projeto de apoio à cadeia produtiva do arroz no Parque Nacional de Cantanhez Guiné Bissau (PACARROZ)*. Projeto, Comissão Europeia/EuropeAid. 2014.



- *Construção da Governança da Segurança Alimentar e Nutricional na Guiné-Bissau*. Projeto, Comissão Europeia/ EuropeAid. 2014.
- *Fortalecimento da sociedade civil e stakeholders relevantes para a participação na construção institucional das políticas de conservação da biodiversidade e partilha de benefícios em São Tomé e Príncipe*. Projeto, EuropeAid. 2014.
- *aTerra – Políticas Globais e Estratégias Locais para o Desenvolvimento Sustentável*. Projeto, Fundação Calouste Gulbenkian/EEA Grants. 2013.
- *Governança da Terra centrada nas pessoas, com as pessoas e para as pessoas: experiências e recomendações da Plataforma de Camponeses da CPLP*. Projeto de investigação - ação, ILC – International Land Coalition, 2013.
- *Projeto de fortalecimento da Realimentar, Rede Portuguesa de Soberania e Segurança Alimentar*. Fundação Calouste Gulbenkian/EEA Grants Programa Cidadania Ativa. Parceria com CNA, ASP e ACOP, 2013.
- *Building capacities for food security governance in the Community of Portuguese-speaking Countries (CPLP)*. Projeto, ACTUAR/CPLP/Plataforma de Camponeses da CPLP. Comissão Europeia, EuropeAid, 2012.
- *Implementação Imediata em Matéria de Alterações Climáticas (Fast Start) no contexto da Segurança Alimentar na CPLP*. Projeto, ACTUAR/CPLP. Iniciativa Fast Start, Governo de Portugal. 2012.
- *Strengthening the Capacities of Non-State Actors – Actions in Partner Countries*. Projeto, ActionAid/ACTUAR/AIPE/CCRD/FIAN. Comissão Europeia, EuropeAid. 2.666.978 EUR. 2012.
- *Fortalecimento da Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP*. Projeto, ACTUAR/ADRA/MuGeDe. IPAD, Cooperação Portuguesa. 2011.
- *Análise Geracional Participativa para o Desenvolvimento Territorial*. Projeto, ACTUAR/Escola Superior Agrária de Coimbra. Rede Rural Nacional, Ministério Agricultura, Desenvolvimento e Pescas. 2010.
- *Promoção de Energias Renováveis nos Territórios Rurais da Malcata*. Projeto, ACTUAR. Agência Portuguesa do Ambiente, EEA Grants. 2010.
- *Strengthening the International Food Security Network*. Projeto, ActionAid/ACTUAR/FIAN/Peuples Solidaires/SOS Sahel. Comissão Europeia, EuropeAid. 2009.



COORDENAÇÃO
Joana Dias

PRODUÇÃO
Sérgio Pedro

REVISÃO E EDIÇÃO
Sara Rocha
Joana Dias

DESIGN
Forma, design | Margarida Oliveira

CRÉDITOS DAS IMAGENS
Contracapa : Miguel Barros
pp. 7, 9, 32 : ACTUAR
pp. 11, 12, 19 : ACTUAR | Sara Rocha
pp. 14, 20, 24 : ACTUAR | Joana Dias
p. 16 : Pxhere
pp. 26, 31 : Sérgio Pedro